



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

DIRETRIZES DO
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CONECTANDO SABERES

Cursos Técnicos, modalidade Integrado

Jaraguá do Sul - SC
julho de 2026
[substitui versão anterior de outubro de 2024]

SUMÁRIO

CAPÍTULO I.....	4
1 DA APRESENTAÇÃO.....	4
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
1.2 PRINCÍPIOS.....	6
CAPÍTULO II.....	9
2 DA ORGANIZAÇÃO.....	9
CAPÍTULO III.....	13
3 DAS ETAPAS E PRODUTOS DE CADA FASE.....	13
3.1 FORMAÇÃO DAS EQUIPES E ESCOLHA DE TEMAS (2ª e 4ª Fases).....	13
3.2 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E APRESENTAÇÃO PERANTE BANCA AVALIADORA (2ª e 4ª Fases).....	13
3.3 EXECUÇÃO DA PESQUISA E APRESENTAÇÃO PERANTE BANCA AVALIADORA (3ª e 5ª Fases).....	15
3.3.1 3ªs Fases.....	16
3.3.2 5ªs Fases.....	16
CAPÍTULO IV.....	19
4 DA REALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS ENCONTROS QUINZENAIS.....	19
4.1 MODO DE FUNCIONAMENTO DO ENCONTRO QUINZENAL.....	20
4.2 AVALIAÇÃO DO ENCONTRO QUINZENAL.....	21
CAPÍTULO V.....	23
5 DA AVALIAÇÃO GERAL DOS ESTUDANTES.....	23
5.1 ESTUDANTES EM PENDÊNCIA E REPROVADOS.....	24
CAPÍTULO VI.....	26
6 DAS ATRIBUIÇÕES.....	26
6.1 COORDENADOR DE CURSO.....	26
6.2 ARTICULADOR DO CS.....	27
6.3 COORDENADORES DE FASE.....	27
6.4 ORIENTADORES.....	29
6.5 PROFESSORES.....	30
6.6 MEMBRO DE BANCA AVALIADORA.....	31
6.7 ESTUDANTES.....	31
CAPÍTULO VII.....	33
7 DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	33
7.1 SEMANA PEDAGÓGICA.....	33
7.2 NOVOS SERVIDORES.....	33
7.3 ESTUDANTES DAS 1ª FASES.....	33
7.4 ESTUDANTES DAS DEMAIS FASES.....	34
7.5 CONSELHOS DE CLASSE PARTICIPATIVOS.....	34
REFERÊNCIAS.....	35

APÊNDICE A - Ficha de Acompanhamento dos Encontros de Orientação.....	36
APÊNDICE B - Elementos para o Projeto de Pesquisa.....	37
APÊNDICE C - Ficha Avaliativa de Qualificação do Projeto de Pesquisa.....	38
APÊNDICE D - Elementos Essenciais para o Relatório Parcial.....	39
APÊNDICE E - Ficha Avaliativa do Relatório Parcial da Pesquisa.....	39
APÊNDICE F - Elementos Essenciais para o Relatório de Pesquisa.....	41
APÊNDICE G - Ficha Avaliativa da Conclusão da Pesquisa.....	42
APÊNDICE H - Elementos Essenciais do Artigo Científico.....	43
APÊNDICE I - Ficha Avaliativa da Conclusão da Pesquisa.....	44
APÊNDICE J - Dias e Horários dos Encontros Quinzenais.....	45
APÊNDICE L - Ficha Avaliativa do ORIENTADOR e COORDENADOR DE FASE.....	50
APÊNDICE M - Ficha de Autoavaliação dos Estudantes.....	51

CAPÍTULO I

1 DA APRESENTAÇÃO

O Conectando Saberes (CS) é um programa de iniciação científica voltado para a integração das Unidades Curriculares (UCs) dos cursos técnicos integrados do câmpus Jaraguá do Sul - Centro. Ele visa a promover uma articulação entre os saberes das áreas propedêuticas e técnicas, tendo a pesquisa científica como eixo central de sua proposta transdisciplinar.

Alinhado com as diretrizes legais federais e institucionais, o CS se fundamenta em documentos como a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008), a Resolução nº 6 de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e o Projeto Político Institucional do IFSC.

Ao estender para a Educação Básica o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o CS oferece aos alunos uma formação que vai além do ensino tradicional. Seu foco está tanto na construção de um saber desinteressado, de acordo com os ideais humboldtianos, quanto na produção de conhecimento que responda às demandas locais e aborde questões da realidade concreta.

O programa também se diferencia por seu compromisso com o desenvolvimento da autonomia dos participantes (discentes, docentes e TAEs), colocando-os como protagonistas no processo de aprendizagem e pesquisa. Ao romper com a fragmentação comum aos modelos tradicionais de pesquisa, o CS incentiva a colaboração, a diversidade e o trabalho coletivo, oferecendo uma iniciação científica acessível a todos os alunos, sem exclusões ou elitismos.

Embora possua caráter curricular semelhante aos projetos integradores, o CS se distingue por sua abordagem não disciplinar e pela ausência de um docente responsável exclusivo. Através dos Encontros Quinzenais (EQ), o programa promove um diálogo contínuo entre as diferentes UCs, buscando integrar os saberes desenvolvidos nas disciplinas e, principalmente, articular as contribuições

de todos os sujeitos envolvidos no processo, criando uma rede de conhecimento colaborativa e transversal.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A formação do CS é resultado das considerações feitas pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) em decorrência da aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Química, na Modalidade Integrado, que havia sido elaborado por um Grupo de Trabalho (GT) do câmpus Jaraguá do Sul - Centro, no ano de 2010 (IFSC, 2010).

Para o CEPE, havia a necessidade de propor uma metodologia que fosse responsável não só pela articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, mas também pela integração das UCs. Diante dessas observações, um grupo menor de professores elaborou a proposta do CS, que depois foi apresentada e aprovada pelo GT responsável pelo PPC e inserida no documento final (Cruz, 2022; IFSC, 2020a).

Inicialmente, porém, quando começa a ser executado nas primeiras turmas - o que ocorre em paralelo com a implantação do próprio Curso de Química -, sua concepção mostra-se muito ampla. A proposta original de que os projetos desenvolvidos produzissem interdisciplinaridade de modo a responder a cada uma das UCs foi sendo abandonada, pois tornava os trabalhos muito artificiais (IFSC, 2017a).

De modo geral, pode-se dizer que os professores e a comunidade acadêmica construíram gradativamente o programa na prática até sistematizá-lo (IFSC, 2020a). Contribuiu, para esse processo, a criação de um site para o CS, que funcionou como repositório para os trabalhos (projetos e relatórios) e como espaço de armazenamento dos documentos mais ligados às rotinas operacionais do programa.

Em 2017, com a aprovação do novo integrado em Modelagem do Vestuário, as Diretrizes do CS foram escritas. Tratava-se de dois documentos - um para a Química e outro para a Modelagem - que sistematizavam toda a prática que já vinha sendo implementada no Curso de Química, adaptando-a ao novo curso, além de apresentar, de forma detalhada, as muitas orientações para o funcionamento do programa e de congregar os vários documentos que haviam sido produzidos para mediar os eventos do CS. É nesse período que os ciclos são diminuídos de três

para dois em função de uma demanda dos alunos acerca do tempo para a execução das pesquisas, e que o projeto é transformado em programa, haja vista sua expansão (IFSC, 2017b).

O CS, portanto, ao se configurar como um programa de iniciação à pesquisa científica ofertado na Educação Básica, além de original por ser realizado exclusivamente no câmpus Jaraguá do Sul - Centro, é considerado contra-hegemônico. Acontece que ele, além de estender a iniciação científica a todos os alunos dos cursos integrados, produz um movimento de integração entre os sujeitos e as UCs, que desfaz a fragmentação existente até mesmo nos programas de pesquisa e de iniciação à pesquisa tradicionais (Cruz, 2022).

É importante ressaltar que sua base teórica, além de ser pensada somente a *posteriori* dada as circunstâncias de sua produção, é híbrida, muito em razão da dinâmica de expansão da instituição, do caráter heterogêneo de sua institucionalidade e sobretudo da valoração dos sujeitos pelos quais passou sua elaboração. O mesmo movimento de diversidade se manifesta em relação a sua autoria, que se constitui de modo coletivo e processual, tendo se mostrado, desde a sua implantação, dinâmica e aberta a transformações (Cruz, 2022).

Essa configuração, no entanto, guarda princípios basilares, que nutrem a força e a originalidade do programa e garantem a sua permanência. Tais princípios podem ser resumidos da seguinte forma:

1.2 PRINCÍPIOS

1. **Pesquisa como princípio pedagógico e educativo:** para o CS, o principal trabalho a ser executado é o de guiar os alunos na apropriação do processo de desenvolvimento da ciência, ou seja, da metodologia historicamente construída para a pesquisa científica. Trata-se de um exercício gradual de passagem de uma compreensão da realidade baseada no senso comum, em que se tem uma visão ingênua, rasa e/ou dogmática do real, para uma posição mais crítica, em que o conhecimento se torna contextualizado, sistematizado e aberto. Nesse movimento, valoriza-se mais o processo de aquisição de uma metodologia de

cunho científico, que os resultados da pesquisa em si. O foco, porém, não é apenas que o estudante desenvolva rigor metodológico, por meio de competências específicas, mas que amplifique sua capacidade humana e política, tornando-se emancipado e autônomo no processo de construção do conhecimento.

2. **Princípio da transdisciplinaridade:** embora faça parte do currículo, o CS não tem uma unidade curricular específica, já que seu movimento ultrapassa os conteúdos das UCs, pois se dirige aos temas da realidade circundante dos alunos, que são complexos, abertos e multifacetados.
3. **Princípio da coletividade:** o CS prima pelo trabalho em grupo, pela cooperatividade e pela inclusão. Embora os alunos sejam os sujeitos centrais do programa, professores, técnicos administrativos educacionais (TAEs) e responsáveis legais pelos estudantes são considerados sujeitos atuantes e participantes dele. A orientação é aberta e não se restringe aos orientadores, mas a todos os que possuem experiência com a pesquisa científica, com o tema pesquisado e com os valores atitudinais inerentes ao trabalho acadêmico.
4. **Princípio da Integração:** o CS oportuniza, por meio dos Ciclos, acesso a paradigmas distintos da pesquisa e, portanto, da ciência. Os alunos são incentivados a utilizar tanto metodologias mais recorrentes nas ciências humanas e sociais, no primeiro ciclo, quanto nas exatas e naturais, no segundo. Essas diferentes perspectivas atuam para que o estudante seja capaz não só de ver a realidade e o outro por meio das lentes da ciência, mas também de detectar posições dogmáticas da própria ciência.
5. **Princípio da Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a**

Extensão: centrando-se na pesquisa, o CS não se subordina ao ensino, antes se serve deste para a sua execução, bem como tende à extensão. Não se trata apenas de atividades extensionistas convencionais e institucionalizadas, mas de movimentos resultantes da pesquisa em si, o que revela a capacidade do programa de produzir engajamento dos estudantes em relação à prática social em que estão inseridos e comprometimento com a melhoria de vida dos indivíduos do seu entorno.

6. **Princípio do reconhecimento:** o programa está centrado nos sujeitos que o integram (alunos, professores, TAEs e comunidade acadêmica). Desse modo, para além de simplesmente entendê-lo como um simples sistema educacional ou pedagógico a ser colocado em prática para integrar UCs de forma mecânica, é preciso compreender sua dinâmica pelo viés do reconhecimento e da responsabilização dos sujeitos acerca do seu lugar único e singular no programa. Esse reconhecimento passa pelo interesse e por uma responsabilidade ética individual com o coletivo, já que, para se conectar saberes de forma mais eficiente, é preciso que antes se conectem pessoas.

CAPÍTULO II

2 DA ORGANIZAÇÃO

Nos cursos da modalidade integrado do Câmpus Jaraguá do Sul - Centro, a formação dos estudantes terá como um de seus componentes a pesquisa como princípio educativo, conduzida marcadamente no programa Conectando Saberes. Dessa forma, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) Técnico em Química, Técnico em Modelagem do Vestuário e Curso Técnico Têxtil (doravante Cursos Técnicos Integrados) preveem a realização do programa Conectando Saberes em diversas Fases e de forma transversal, ou seja, não constando como unidade curricular.

Desta forma, importante destacar que é OBRIGATÓRIA a participação de todos os estudantes matriculados da 2ª a 5ª Fase dos Cursos Técnicos Integrados no programa Conectando Saberes.

Metodologicamente, o programa ocorre em dois ciclos, sendo conduzido por meio dos seguintes temas articuladores:

- *1º Ciclo: Sociedade e Meio Ambiente*

- realizado nas 2ª e 3ª fases dos Cursos Técnicos Integrados

- *2º Ciclo: Química ou Modelagem do Vestuário ou*

Sociedade e indústria [para o Curso Têxtil]

- realizado nas 4ª e 5ª fases dos Cursos Técnicos Integrados

Importante observar que nos dois últimos semestres letivos de cada um dos cursos citados, a pesquisa como princípio educativo é trabalhada principalmente dentro das unidades curriculares denominadas de *Projeto Integrador (PI)*.

Em linhas gerais, quanto a sua execução, o programa Conectando Saberes é constituído das seguintes etapas:

1ª) Formação dos grupos de pesquisa;

- 2ª) Escolha do tema e do orientador de cada grupo;
- 3ª) Construção do projeto de pesquisa;
- 4ª) Qualificação do projeto de pesquisa perante banca avaliadora;
- 5ª) Execução do projeto de pesquisa;
- 6ª) Apresentação dos resultados da pesquisa perante banca avaliadora.

No Primeiro Ciclo, a elaboração do projeto de pesquisa ocorre durante a 2ª Fase dos Cursos Técnicos Integrados, em consonância com a disciplina de Metodologia da Pesquisa. Já no Segundo Ciclo, a elaboração do projeto de pesquisa ocorre na 4ª Fase.

Nas Fases de elaboração do projeto, os estudantes elaboram uma proposta de pesquisa pertinente ao tema articulador do Ciclo, sob orientação de um servidor do IFSC. Na fase seguinte, executam a pesquisa sob a mesma orientação. Ao final de cada Fase, os estudantes entregam uma versão escrita do trabalho, no gênero acadêmico correspondente, a saber: projeto de pesquisa e relatório final e artigo científico.

Quanto ao conjunto de atividades e responsabilidades do programa Conectando Saberes, estas serão divididas entre os seguintes atores:

- i. Coordenadores de curso
- ii. Articulador do programa
- iii. Coordenadores de fase
- iv. Orientadores de equipes de pesquisa
- v. Professor de unidade curricular em que ocorrem os Encontros Quinzenais
- vi. Membro de banca avaliadora
- vii. Estudante participante de equipe de pesquisa

O conjunto de Atribuições e Responsabilidades desses atores está descrito no Capítulo IV.

Desta forma, o programa Conectando Saberes está vinculado diretamente às Coordenações de Cursos, na modalidade integrado, devendo estas, em conjunto,

escolherem um servidor para ocupar a função de articulador do CS. Esse articulador deve ser nomeado por portaria e sugere-se receber o equivalente a 2 horas-aula para exercer, principalmente, as atividades de organização geral do programa, incluindo as orientações aos coordenadores de fase.

Os coordenadores de curso, em conjunto com os servidores envolvidos no programa, devem selecionar os coordenadores de fase, os quais serão responsáveis, principalmente, pela organização, acompanhamento e registro das atividades do CS da Fase para a qual foi escolhido coordenador. O coordenador de fase também mediará dificuldades entre orientadores e orientandos, bem como ficará responsável por estipular e acompanhar o cumprimento dos prazos. Sugere-se que o coordenador de fase receba o equivalente a 2 horas-aula por Fase coordenada.

Na primeira Fase do curso, os estudantes terão o acompanhamento do professor da unidade curricular de Metodologia da Pesquisa (MeP), a fim de instrumentalizá-los para a participação no programa Conectando Saberes.

O coordenador de fase deve continuar a coordenação com a Fase nas etapas seguintes à construção do projeto de pesquisa, ou seja, será coordenador da fase até que os estudantes finalizem o respectivo Ciclo do CS.

A unidade curricular de MeP (presente apenas na primeira fase) tem o objetivo de ambientar e instrumentalizar os estudantes para a iniciação à pesquisa, o desenvolvimento de trabalhos em grupos, a cooperação e o estímulo à criatividade, contribuindo, dessa forma, para a efetivação do programa e a consequente integração das demais unidades curriculares.

A sistemática de organização do programa envolve ainda a definição de um orientador para cada equipe de pesquisa, podendo ocupar essa função qualquer servidor do IFSC. Cabe a estes, a orientação das equipes desde a construção dos projetos de pesquisa até a finalização dos estudos, culminando na apresentação dos resultados finais.

Para efetivar a realização das pesquisas, serão realizados Encontros Quinzenais do Conectando Saberes, os quais irão ocorrer no período regular de aulas, de acordo com calendário previamente definido. Para além dos EQ, os orientadores devem realizar reuniões semanais com os grupos de estudantes, intercaladas aos EQ.

As datas e horários dos encontros semanais com o orientador deverão ser registradas por um membro da equipe na Ficha de Acompanhamento dos Encontros de Orientação (**APÊNDICE A**). Essas reuniões, além de se configurarem como momentos importantes de orientação, podem ser utilizadas não só para discussões sobre o projeto/relatório, mas também para a realização de estudos e/ou de práticas pertinentes ao trabalho. Além disso, por meio delas, orientadores e alunos mantêm o controle dos prazos, a organização e o planejamento para a apresentação dos resultados obtidos, visando despertar o interesse e o prazer pela investigação científica.

CAPÍTULO III

3 DAS ETAPAS E PRODUTOS DE CADA FASE

A seguir são apresentadas e detalhadas cada uma das etapas do programa, bem como os produtos finais elaborados em cada Fase do curso.

3.1 FORMAÇÃO DAS EQUIPES E ESCOLHA DE TEMAS (2ª e 4ª Fases)

A turma deverá se dividir em equipes, sendo que a escolha dos integrantes de cada equipe é de livre-arbítrio dos estudantes. Cada turma deverá formar um número máximo de 5 (cinco) equipes, sendo que o coordenador de fase acompanhará esta divisão buscando garantir um número equânime de estudantes por grupo.

No primeiro EQ do CS, os grupos deverão indicar, por escrito, no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) temas para pesquisa, que sejam de interesse da equipe. É necessário que a indicação seja acompanhada de uma breve descrição daquilo que os estudantes estão pensando em pesquisar. Essa lista deverá ser apresentada por ordem de maior interesse, ou seja, o tema número 1 (um) será aquele que os estudantes têm maior interesse em pesquisar e assim sucessivamente. É vedado aos estudantes fazer indicação prévia de orientadores para os temas propostos.

Na 1ª Fase, o professor de Metodologia da Pesquisa contribuirá, em suas respectivas aulas, para a explicação aos estudantes dessas questões organizacionais e das responsabilidades dos estudantes.

A indicação dos temas deve ser entregue ao coordenador de fase, que terá a responsabilidade de organizar as propostas e conduzir, em reunião do Curso convocada pelo Coordenador, com pauta exclusiva, a escolha dos temas e orientadores de cada equipe.

3.2 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E APRESENTAÇÃO PERANTE BANCA AVALIADORA (2ª e 4ª Fases)

Escolhidos os temas e orientadores, os grupos de pesquisa terão então um semestre letivo para elaborar o Projeto de Pesquisa, sendo que para isso terão os EQ do CS, bem como encontros intercalados a estes com seus orientadores. Uma proposta de calendário para a construção desses projetos será apresentada aos estudantes, a qual deve ser compreendida como uma proposta de acompanhamento da evolução da escrita do projeto pelos estudantes, orientadores e coordenadores de fase.

Os elementos essenciais que devem compor o Projeto de Pesquisa são apresentados no **APÊNDICE B**, sendo que a sua elaboração é de responsabilidade da equipe de estudantes, sob a supervisão do orientador.

É aconselhável ainda que, nessa etapa, os estudantes elaborem os instrumentos de pesquisa (por exemplo, questionários) e busquem testá-los antes da avaliação da banca de qualificação do projeto. Isso também se aplica a alguns métodos e técnicas de pesquisa, tais como entrevistas ou procedimentos experimentais. Esse exercício poupará tempo na etapa de execução da pesquisa e auxiliará a banca a fazer contribuições para o trabalho.

Ao final da 2ª e 4ª Fases, respeitando o cronograma de prazos estabelecidos para esse fim, haverá a entrega do Projeto de Pesquisa, o qual, contadas as páginas entre o item “Tema” e a finalização das “Referências”, não deve ultrapassar 20 (vinte) páginas. O Projeto de Pesquisa deve ser encaminhado pela equipe ao orientador e este é o responsável pelo encaminhamento do projeto ao coordenador de fase.

Esse Projeto de Pesquisa será então apresentado pelo grupo de estudantes a uma banca avaliadora, que buscará contribuir com a qualificação do projeto, realizando ainda uma avaliação quantitativa do projeto e da apresentação realizada pelos estudantes.

No Primeiro Ciclo, na 2ª Fase, a banca será constituída pelo orientador da equipe e dois orientadores da mesma fase, ou outros, sugeridos pelo orientador, com anuência do coordenador da fase, ou simplesmente indicados pelo coordenador de fase.

No Segundo Ciclo, na 4ª Fase, a banca será constituída pelo orientador da equipe e mais dois integrantes convidados pelo coordenador de fase (internos ou externos ao IFSC).

A banca avaliadora fará suas considerações sobre o projeto considerando os critérios estabelecidos na Ficha Avaliativa de Qualificação do Projeto de Pesquisa (**APÊNDICE C**).

Após a avaliação do projeto perante a banca, a equipe, juntamente ao orientador, deverá avaliar as considerações feitas, fazer as correções necessárias e pertinentes, entregando a versão final do projeto ao coordenador da fase. O prazo para entrega da versão final do projeto de pesquisa ao coordenador de fase é de 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo subsequente à construção do projeto.

De forma resumida, na 2ª e na 4ª Fase os estudantes devem:

- Elaborar Projeto de Pesquisa dentro dentro da temática do ciclo/Curso.
- Encaminhar eletronicamente o Projeto de Pesquisa ao orientador.
- Apresentar o Projeto de Pesquisa para a turma e banca formada por dois avaliadores.
- Realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora e encaminhar a versão final do Projeto de Pesquisa ao orientador no prazo de 30 dias após o início do semestre letivo subsequente.

3.3 EXECUÇÃO DA PESQUISA E APRESENTAÇÃO PERANTE BANCA AVALIADORA (3ª e 5ª Fases)

A equipe deverá iniciar a execução da pesquisa no semestre seguinte à defesa do projeto de pesquisa. Essa é uma etapa com um pouco mais de independência, pois cada projeto tem seu cronograma. Portanto, cabe ao orientador acompanhar os prazos de execução propostos no projeto.

Ao final do semestre, a execução das pesquisas será avaliada conforme descrito a seguir.

3.3.1 3^{as} Fases

Nesta etapa, os estudantes devem dar continuidade à execução de seus projetos de pesquisa, em acordo com o cronograma apresentado no Projeto de pesquisa, bem como elaborar um Relatório Final com os resultados obtidos, contendo os elementos essenciais constantes no **APÊNDICE F**.

Ao final da 3^a Fase do curso, de acordo com o calendário proposto, os estudantes devem encaminhar o Relatório Final ao orientador, que o encaminhará ao coordenador de fase. Esse Relatório Final, contabilizando apenas os elementos textuais, não deve ultrapassar o limite de 25 (vinte e cinco) páginas.

Os estudantes irão então apresentar, em sessão pública, e perante banca avaliadora, seus estudos. A banca avaliadora fará suas considerações sobre o Relatório Final, conforme os critérios constantes na Ficha Avaliativa da Conclusão da Pesquisa (**APÊNDICE G**).

De forma resumida, nas 3^a Fases os estudantes devem:

- Executar as partes finais da pesquisa, de acordo com o cronograma do Relatório Parcial.
- Elaborar Relatório Final com os resultados obtidos.
- Encaminhar eletronicamente o Relatório Final para o orientador.
- Apresentar os resultados da pesquisa em sessão pública, perante banca de avaliadores.
- Realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora e encaminhar a versão final do Relatório Final ao orientador no prazo de 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo subsequente.

3.3.2 5^{as} Fases

Ao final da 5^a Fase dos Cursos Técnicos Integrados os estudantes devem elaborar um Artigo Científico, considerando os elementos essenciais propostos no

APÊNDICE H. O Artigo Científico deve conter, no máximo, 20 páginas, devendo contemplar o nome dos estudantes e do orientador como autores.

Os estudantes irão apresentar seus resultados de encerramento do segundo ciclo em sessão pública e perante banca avaliadora. A banca avaliadora fará suas considerações sobre o trabalho de acordo com os critérios estabelecidos na respectiva Ficha Avaliativa da Conclusão da Pesquisa (**APÊNDICE I**). As bancas de avaliação serão constituídas pelo orientador do grupo de pesquisa e mais dois integrantes convidados pelo coordenador de fase.

De forma resumida, na 5ª Fase dos Cursos Técnicos Integrados, os estudantes devem:

- Executar a pesquisa, de acordo com o Projeto de Pesquisa .
- Elaborar Artigo Científico com os resultados obtidos.
- Encaminhar eletronicamente o Artigo Científico para o orientador.
- Apresentar os resultados da pesquisa em sessão pública, perante banca de avaliadores.
- Realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora e encaminhar a versão final do Artigo Científico ao orientador no prazo de 30 dias após o início do semestre letivo subsequente.

Observação: todos os atores do programa Conectando Saberes devem promover ações que incentivem a apresentação dos resultados dos projetos, de ambos os ciclos do CS, para a comunidade escolar, em momentos programados, como por exemplo na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e em outras feiras e mostras científicas.

CAPÍTULO IV

4 DA REALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS ENCONTROS QUINZENAIS

A execução dos projetos do CS acontecerá, marcadamente, com a realização de Encontros Quinzenais, os quais reunirão estudantes, orientadores, coordenadores de fase, professores e demais membros interessados.

Os EQ são reuniões periódicas das equipes de pesquisa do CS durante o horário regular de aulas das unidades curriculares no decorrer de cada semestre letivo.

Os EQ, como o próprio nome indica, acontecerão, preferencialmente, a cada duas semanas letivas em cada uma das Fases do curso integrada ao CS. Tais encontros ocuparão, portanto, 2 horas-aula na carga horária das Unidades Curriculares escolhidas para tal fim. As datas dos EQ (e respectivas UC) serão definidas em comum acordo entre coordenadorias dos cursos técnicos integrados envolvidos, coordenações do CS e docentes atuantes nesses cursos, até o início de cada semestre letivo. O cronograma contendo as datas dos EQ será publicado no início do semestre letivo, de acordo com o modelo apresentado no **APÊNDICE J**.

Estará, sob responsabilidade do Professor da UC do EQ a organização, condução e registro das atividades. Já o coordenador de fase do CS será responsável pela entrega, e posterior resguardo, da ficha avaliativa do EQ; igualmente, poderá intervir no encontro, quando necessário, para o bom andamento dos trabalhos.

O orientador de cada equipe deve estar presente ao EQ para orientar os trabalhos das equipes sob sua responsabilidade e/ou acompanhá-la na realização de atividades. Quando, por motivo justificado, o orientador não puder comparecer, deverá, previamente, repassar à sua equipe instruções concernentes à etapa da pesquisa (atividades a serem desenvolvidas no EQ).

Além de se evidenciarem como momentos importantes de orientação, os EQ objetivam:

i) disponibilizar espaço habitual de discussão sobre a pesquisa entre os integrantes da equipe, orientadores, docentes e demais atores afins;

- ii) permitir estudos e/ou práticas relacionados à pesquisa em curso, individualmente ou em grupo;
- iii) verificar e atualizar os prazos, a organização e o planejamento para a projeção e execução da pesquisa, bem como a apresentação dos resultados obtidos;
- iv) possibilitar contribuições e avaliações de diferentes servidores às equipes e respectivas pesquisas em todas as suas etapas;
- v) propiciar instantes de informações pertinentes sobre o CS por parte das coordenações;
- vi) valorizar o CS como universo fomentador, não só de incentivo à pesquisa científica e à aprendizagem, como também de respeito à pluralidade de ideias e diversidade de sujeitos históricos, ao debate e à reflexão da atuação cidadã.

4.1 MODO DE FUNCIONAMENTO DO ENCONTRO QUINZENAL

O EQ estará sob a coordenação do professor da UC. A presença do orientador é, igualmente, fundamental, devido a seu múltiplo papel de harmonizador e possível propositor de discussões, indicador de rumos para a pesquisa e de leituras e, também, pela sua posição como educador/pesquisador (o que, comumente, transmite confiança e segurança à equipe).

O EQ ocorrerá, preferencialmente, em sala de aula. Os estudantes poderão sair de sala para atividades afins, com motivo justificado, exclusivamente se o professor orientador do grupo solicitar pessoalmente essa condição junto ao professor da UC. É de responsabilidade do professor da UC supervisionar que os estudantes estejam realizando as atividades planejadas. Já quando estiverem fora da sala de aula, o orientador terá essa mesma responsabilidade.

As equipes devem estar cientes de que devem encerrar seus trabalhos de pesquisa 30 (trinta) minutos antes do final do EQ para a realização da autoavaliação do encontro. Do mesmo modo, as equipes que estejam realizando seus trabalhos fora da sala de aula deverão retornar a ela no tempo estipulado. O descumprimento do anterior será registrado pelo professor da UC na ficha avaliativa do encontro, podendo implicar em diminuição de nota para a equipe.

Propõe-se que o EQ seja executado da seguinte forma:

1º) No horário do início da aula correspondente ao EQ, o professor da UC dará abertura aos trabalhos, solicitando aos estudantes que se organizem em suas respectivas equipes, acessem seus materiais de pesquisa e iniciem as atividades.

Observação: o professor da UC fará o registro dos estudantes presentes e ausentes no sistema acadêmico (pois o EQ contabiliza como aulas para a respectiva UC no período de sua realização); quanto a possíveis implicações decorrentes da ausência ao EQ, ver na parte das avaliações.

2º) Respeitada a organização estabelecida pelo professor da UC no início de sua aula, os orientadores terão acesso em seguida à sala de aula, a fim de orientar a equipe sob sua responsabilidade.

Observação: o não comparecimento do orientador ao EQ não deverá impedir o andamento dos trabalhos de pesquisa da equipe, portanto, é imprescindível que tanto equipe quanto orientação estejam previamente articuladas para sua atuação durante o EQ.

3º) O professor da UC poderá, a seu critério, informar-se a respeito da pesquisa de cada equipe presente e, a partir disso, realizar indagações, emitir pareceres, conselhos e contribuições. O precedente não permite o professor da UC a desautorizar o orientador, nem criar situações que possam constranger a ambos, portanto, toda e qualquer recomendação será enunciada como proposição a ser analisada pelo orientador e sua equipe.

4.2 AVALIAÇÃO DO ENCONTRO QUINZENAL

A avaliação do EQ (AvEQ), que também é uma autoavaliação de cada equipe, é um instrumento de verificação, análise e reflexão sobre os trabalhos realizados durante o encontro.

A AvEQ será realizada, salvo exceções, nos últimos 30 minutos de cada EQ e coordenada pelo professor da UC, que dividirá esse tempo entre as equipes a

serem avaliadas. É de sua responsabilidade o registro na Ficha Avaliativa do Encontro Quinzenal, disponível no **APÊNDICE K**, da porcentagem de aproveitamento do EQ e respectivas notas, que serão o resultado do atribuído pela própria equipe (autoavaliação) em diálogo com o professor da UC (que avaliará a pertinência da autoavaliação de forma dialógica e mediante o que foi observado durante o EQ).

Na ficha da AvEQ também poderão ser registradas quaisquer informações relativas ao EQ que sejam relevantes a modo de avaliação qualitativa, bem como informes gerais sobre o andamento do encontro. Essas informações poderão partir do professor da UC, do orientador e/ou da equipe de alunos pesquisadores.

Ressalta-se a necessidade de registro do nome dos integrantes faltantes ao EQ. Os faltantes ao EQ poderão ficar sem a nota do dia, salvo justificativa válida (vide a RDP), a qual será encaminhada ao e-mail institucional do coordenador de fase em até 48 horas. Após avaliação da justificativa encaminhada, o coordenador de fase registrará a decisão na ficha da AvEQ.

A ficha da AvEQ ficará sob cuidado do coordenador de fase, que encaminhará ao professor da UC com antecedência ou no início dos trabalhos para os registros do EQ. Sugere-se que a ficha da AvEQ fique em lugar acessível para uso em caso de necessidade e falta do coordenador de fase (por exemplo, sobre sua mesa de trabalho).

CAPÍTULO V

5 DA AVALIAÇÃO GERAL DOS ESTUDANTES

O CS gera uma nota final para cada um dos estudantes participantes. Essa nota deve, obrigatoriamente, de acordo com os PPCs, compor a avaliação de todas as Unidades Curriculares em que o estudante está matriculado.

Essa nota final é composta por: média dos encontros quinzenais (EQ), nota do orientador e do coordenador de fase (NOC), autoavaliação (AUTO) e avaliação da banca avaliadora (ABC), considerando as seguintes ponderações:

EQ = 20 % da nota final

NOC = 30% da nota final

AUTO = 10% da nota final

ABC = 40% da nota final

A nota do orientador e do coordenador de fase será apurada, de acordo com a respectiva Fase, a partir do preenchimento da: Ficha Avaliativa do Orientador e Coordenador de Fase (**APÊNDICE L**). O estudante que estiver ausente no dia da apresentação terá a nota de avaliação da banca (ABC) zerada.

Da mesma forma, o estudante que não assistir às apresentações que foram designadas para a sua turma, em caso de falta sem justificativa prevista no Regulamento Didático Pedagógico (RDP), perderá 25% da nota final do CS.

Só haverá atividade de recuperação mediante apresentação de justificativa prevista no RDP do IFSC, nos prazos estipulados no mesmo documento.

O processo de autoavaliação (AUTO) deve ser conduzido pelo coordenador de fase. Os estudantes utilizarão a Ficha de Autoavaliação constante no **APÊNDICE M**, para registro das notas.

O coordenador de fase fará então o lançamento das quatro notas em planilha própria, devendo calcular a nota final para cada estudante de acordo com a ponderação de cada uma das avaliações. Essa nota final deve ser expressa utilizando uma casa decimal. Após finalizado o processo de avaliação, o coordenador de fase disponibilizará as notas finais para que os professores com

unidades curriculares naquela Fase possam lançar, em coluna própria para esta finalidade, a avaliação do CS.

A avaliação do desempenho do estudante no programa Conectando Saberes deve compor o conjunto de avaliações de cada unidade curricular que ele estiver matriculado, devendo ser ponderada com, no mínimo, 10% da avaliação geral. Cabe ao professor da UC decidir pela ponderação a ser utilizada, respeitado o mínimo, e deixar registrado em seu diário de classe.

5.1 ESTUDANTES EM PENDÊNCIA E REPROVADOS

Os estudantes devem estar sempre vinculados a equipes de pesquisa da Fase e do Curso em que estiverem matriculados.

Nos casos em que o estudante possuir pendência, ele deve participar obrigatoriamente de uma equipe de pesquisa de sua Fase regular. Nessa situação, a nota do CS para as pendências será baseada no seu desempenho na Fase em que está matriculado.

Se o estudante for reprovado em uma Fase, ele será obrigatoriamente incluído em uma nova equipe de pesquisa correspondente à Fase que precisará repetir. Essa inclusão será responsabilidade do coordenador da fase, que deverá considerar, principalmente, o número de estudantes por equipe.

No entanto, se a reprovação ocorrer na 3ª e 5ª Fase dos Cursos Técnicos Integrados, e o estudante já houver concluído os ciclos do CS, ele estará dispensado de participar novamente do programa ao refazer a Fase. Nesses casos, a nota do CS nas UCs que estiver cursando será equivalente à nota obtida no semestre anterior.

Por fim, os estudantes que concluíram o 2º Ciclo do CS e que, eventualmente, estejam cursando UC em pendência na 5ª fase dos Cursos Técnicos Integrados, estarão desobrigados de participar do programa. Nessas circunstâncias, **a nota do CS para as UCs pendentes deve ser a nota recebida pelo estudante no final de seu 2º ciclo do CS (em semestre anterior).**

CAPÍTULO VI

6 DAS ATRIBUIÇÕES

Ressalta-se que todos os professores que lecionam da 2a. à 5a. fase dos Cursos Técnicos Integrados, bem como todos os estudantes destas Fases, estão envolvidos com as atividades do programa Conectando Saberes, seja como orientador de equipe e/ou coordenador de fase e/ou professor que participa dos Encontros Quinzenais e/ou aluno membro de uma equipe de pesquisa. Além destes, outros professores e técnicos administrativos também estão envolvidos com outras funções dentro do programa. A seguir são listadas as responsabilidades e atribuições de cada um desses atores.

6.1 COORDENADOR DE CURSO

Cabe ao coordenador de curso as seguintes atribuições:

- a) conduzir o processo de escolha do Articulador do CS junto aos pares e solicitar emissão de portaria para tal função;
- b) convocar reuniões para a escolha de temas e orientadores para as respectivas Fases do CS de elaboração de Projeto de Pesquisa, conduzindo esse processo em conjunto com os coordenadores de fase;
- c) aprovar o calendário dos Encontros Quinzenais e das apresentações, proposto pelo articulador do CS e coordenadores de fase;
- d) garantir o envolvimento dos professores com as atividades do programa Conectando Saberes, em acordo com o PPC do curso e com estas diretrizes;
- e) solucionar questões, no âmbito de suas responsabilidades, referentes às atividades do CS;
- f) garantir a participação dos servidores e estudantes nas etapas de capacitação para o programa CS;
- g) coordenar as ações de qualificação do programa.

6.2 ARTICULADOR DO CS

Cabe ao articulador do CS as seguintes atribuições:

- a) registrar, em seu Plano Semestral de Atividades Docentes (PSAD), a atividade de articulação do Conectando Saberes, em acordo com a portaria para tal função emitida pela Direção Geral do Câmpus;
- b) organizar, em conjunto com os coordenadores de fase, o calendário dos EQ;
- c) organizar, em conjunto com os coordenadores de fase, o calendário das apresentações finais dos trabalhos;
- d) articular com os coordenadores de fase a condução do conjunto de atividades do programa CS;
- e) disponibilizar a servidores e estudantes o conjunto de informações referente aos EQ, sessões de apresentações dos trabalhos e listagem dos trabalhos em execução;
- f) disponibilizar aos coordenadores de fase as planilhas para cálculo das notas do CS, bem como sistema digital para lançamento das notas finais e consulta pelos professores;
- g) fornecer aos membros da banca atestados de participação, assim como ao orientador de cada equipe;
- h) propor discussões para melhoria do programa;
- i) manter o sítio eletrônico do programa CS atualizado e alimentá-lo com todos os trabalhos desenvolvidos (projetos e trabalhos finais de cada grupo);
- j) divulgar o programa CS junto à comunidade escolar.

6.3 COORDENADORES DE FASE

Cabe aos coordenadores de fase as seguintes atribuições:

- a) registrar, em seu Plano Semestral de Atividades Docentes (PSAD), a atividade de coordenação de fase do CS. Indica-se registrar até 2 horas

- semanais como atividade de ensino (coordenação de projeto integrador), conforme parecer CEPE/IFSC 64/2014;
- b) auxiliar, quando necessário, a divisão das equipes nas Fases de elaboração do projeto de pesquisa;
 - c) orientar os estudantes nas Fases de elaboração do projeto de pesquisa quanto à proposição dos temas;
 - d) coordenar a sessão da reunião de curso que tratará da escolha dos temas e orientadores para cada grupo, comunicando, na sequência, sobre essas escolhas aos estudantes;
 - e) resolver eventuais problemas entre os membros das equipes, quando encaminhado pelo orientador;
 - f) instrumentalizar os professores da aula na qual ocorrerá o EQ sobre o processo de avaliação do EQ;
 - g) instruir e instrumentalizar os membros das equipes de estudantes quanto ao processo de acompanhamento dos orientadores e avaliação dos EQ;
 - h) escolher e convidar os membros da banca avaliadora conforme as peculiaridades do tema de cada Ciclo;
 - i) encaminhar aos membros da banca avaliadora, com uma semana de antecedência, cópia digital dos trabalhos enviados pelos orientadores;
 - j) conduzir as sessões de apresentações dos trabalhos, organizando o ambiente, recepcionando os membros da banca e estudantes;
 - k) providenciar as fichas de avaliação das apresentações para os membros da banca avaliadora;
 - l) fazer a avaliação de cada um dos grupos de pesquisa juntamente aos orientadores;
 - m) agendar e conduzir com os estudantes, ao final de cada semestre letivo, o processo de autoavaliação;
 - n) registrar em planilha disponibilizada pelo articulador do CS as notas que compõem a avaliação dos estudantes no programa CS;
 - o) calcular a nota final de cada estudante, considerando ainda a participação do aluno como assistente de outra Fase;
 - p) postar em planilha disponibilizada pelo articulador do CS as notas finais de cada estudante.

6.4 ORIENTADORES

Cabe aos orientadores de grupos de pesquisa as seguintes atribuições:

- a) registrar, em seu Plano Semestral de Atividades Docentes (PSAD), horas semanais para atendimento a cada um dos grupos sob sua orientação e primar pelo seu cumprimento através da realização de encontros semanais com os integrantes das equipes que orienta. Indica-se registrar até 1 hora semanal, como atividade de ensino (orientação de projeto integrador), conforme parecer CEPE/IFSC 64/2014, por grupo orientado;
- b) orientar suas equipes no que diz respeito às metodologias, aos itens obrigatórios nos trabalhos escritos, à busca de bibliografias, formatação do texto, prazo de entrega do trabalho, preparação da apresentação, ensaio e outras atividades necessárias;
- c) orientar os estudantes a seguirem as normas de formatação de trabalhos escritos (Projeto, Relatórios e Artigo);
- d) estar presente nos EQ e agendar um momento de encontro com os estudantes do grupo em horário de contraturno da Fase, viabilizando a orientação e acompanhamento contínuo de suas atividades;
- e) assinar a Ficha de Acompanhamento dos Encontros de Orientação (**APÊNDICE A**), sob responsabilidade dos integrantes da equipe;
- f) orientar os estudantes para trazerem para os EQ *notebook* (quem tiver) para uso em sala de aula quando for preciso e/ou os textos referenciais necessários para a escrita;
- g) cobrar os prazos de execução do cronograma proposto no projeto;
- h) resolver os problemas de relacionamento e/ou cooperação entre os membros da sua equipe. Caso o problema persista, encaminhar para o coordenador da fase;
- i) autorizar, por escrito ou verbalmente, a saída da equipe da sala de aula durante os encontros quinzenais e permanecer com a equipe no local de atividades de pesquisa, retornando com a equipe antes da finalização do encontro;

- j) encaminhar ao coordenador de fase a versão do trabalho que será examinada pela banca avaliadora;
- k) orientar a construção da apresentação oral da equipe, incluindo aspectos como organização dos eslaides e tempo de apresentação;
- l) avaliar, juntamente ao coordenador da fase, o desempenho de cada integrante da equipe.

6.5 PROFESSORES

Cabe aos professores que lecionam nas Fases em que ocorre o CS as seguintes atribuições:

- a) registrar, em todos os Planos de Ensino, no item avaliação, o peso do CS na composição da avaliação da Unidade Curricular;
- b) conduzir as atividades dos EQ que acontecem no horário regular de suas aulas, em acordo com o descrito no Capítulo IV destas diretrizes;
- c) conduzir, quando for o professor do EQ, o processo de avaliação dos estudantes, em acordo com o descrito no Capítulo IV destas diretrizes e utilizando a respectiva ficha de avaliação (**APÊNDICE K**);
- d) acompanhar as equipes de pesquisa, auxiliando-as no desenvolvimento dos projetos ou na sua execução, momento em que devem compartilhar seus saberes com os grupos, mesmo que o tema da pesquisa não seja condizente com a sua especialidade, visto se tratar de um momento de formação e de construção do conhecimento;
- e) permitir a saída dos grupos de estudantes da sala de aula apenas em companhia do orientador da equipe, ou com autorização expressa deste;
- f) registrar, em seu Diário de Classe, os encontros quinzenais do CS, sendo que tais encontros contabilizam normalmente na carga horária da UC;
- g) acompanhar as turmas nas apresentações finais dos trabalhos (bancas), obedecendo ao cronograma de apresentações previamente enviado pelos coordenadores de cada fase, registrando, em seus Diários de Classe.

6.6 MEMBRO DE BANCA AVALIADORA

Cabe ao membro de banca avaliadora as seguintes atribuições:

- a) realizar o processo de avaliação de forma crítica, colaborativa e construtiva, prezando pela harmonia durante as sessões de apresentações dos trabalhos;
- b) considerar, em suas avaliações, sugestões e comentários, o *status* de trabalho de iniciação científica e o respectivo nível de envolvimento e desenvolvimento dos estudantes;
- c) avaliar os trabalhos escritos e as apresentações seguindo estritamente os critérios estabelecidos nas respectivas fichas de avaliação;
- d) considerar, nas apresentações orais, os aspectos de organização e desenvoltura dos estudantes, orientando-os quanto a estes aspectos quando for o caso;
- e) sugerir supressões, inclusões, modificações, aos trabalhos escritos e ao que foi proposto na pesquisa;
- f) indicar outras bibliografias, se necessário;
- g) preencher a respectiva ficha avaliativa disponibilizada pelo coordenador da fase;
- h) encaminhar ao orientador da equipe, logo após as sessões de apresentações, as anotações realizadas nos trabalhos escritos.

6.7 ESTUDANTES

Cabe ao estudante que participa do CS as seguintes atribuições:

- a) trabalhar em equipe, respeitando os membros e contribuindo efetivamente com a realização da pesquisa;
- b) dividir as tarefas entre os membros da equipe;
- c) comparecer nos EQ com materiais que possibilitem o andamento da pesquisa (computador, projeto de pesquisa, artigos, materiais de laboratório, livros *etc*);

- d) comparecer nos encontros semanais agendados pela equipe e orientador;
- e) participar ativamente de todas as atividades de pesquisa;
- f) escolher um estudante responsável pela Ficha de Acompanhamento dos Encontros de Orientação (**APÊNDICE A**), que deverá registrar as atividades desenvolvidas em cada encontro e coletar a assinatura do orientador em cada reunião e entregar ao coordenador da fase no final do semestre;
- g) cumprir os prazos constantes no cronograma do projeto;
- h) aproveitar o tempo dos EQ para discutir, tomar decisões, consultar orientador, conversar com outros professores e especialistas;
- i) elaborar e entregar os trabalhos acadêmicos exigidos em cada Fase (Projeto de Pesquisa, Relatório Parcial ou Final, Artigo Científico);
- j) apresentar os trabalhos exigidos, dependendo da Fase cursada, perante banca avaliadora;
- k) fazer as correções sugeridas pela banca avaliadora, em acordo com o orientador;
- l) enviar versão final corrigida, com ciência do orientador, para o coordenador da fase;
- m) após usar laboratórios do IFSC, quando for o caso, para execução do projeto: recolher e limpar todo tipo de material utilizado; destinar corretamente os resíduos gerados, sob pena de não mais frequentar os laboratórios até executar a limpeza, tendo, assim, prejuízo em sua avaliação;
- n) assistir às apresentações que foram designadas para a sua turma; em caso de falta sem justificativa prevista no Regulamento Didático Pedagógico (RDP), o estudante perderá 25% da nota final do CS.

CAPÍTULO VII

7 DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

As ações de capacitação têm como objetivo auxiliar os servidores e estudantes na construção e execução dos projetos de iniciação científica no âmbito do programa Conectando Saberes.

O programa de capacitação será contínuo e compreende vídeos tutoriais, disponibilizados em ambiente virtual, para serem acessados tanto por servidores como por estudantes, obtendo informações e auxílio na elaboração e execução dos projetos. A capacitação também contempla atividades que acontecerão no decorrer de cada semestre letivo, a saber:

7.1 SEMANA PEDAGÓGICA

Na semana que antecede o início de cada semestre letivo, será realizado um evento (palestra, mesa redonda, relato de experiência) relacionado ao programa CS, destinado a todos os servidores.

7.2 NOVOS SERVIDORES

Na primeira semana de cada semestre, também será realizada capacitação para os novos servidores envolvidos com o programa, convocada pelos coordenadores dos cursos e ministrada pelo articulador do CS e coordenadores de fases, na qual serão apresentados o histórico, funcionamento do programa, objetivos, importância para a formação dos estudantes e documentos norteadores. A presença dos novos servidores envolvidos com o programa é obrigatória nesta etapa de capacitação.

7.3 ESTUDANTES DAS 1ª FASES

Para os estudantes da 1ª Fase, durante o semestre letivo, o articulador do CS (e/ou outro servidor acertado com ele) fará a apresentação do programa. Na unidade curricular de Língua Portuguesa I e/ou II será proposta uma atividade de leitura e síntese deste documento, que trata das diretrizes do CS.

Para estes estudantes, será ainda feita a apresentação de um projeto de pesquisa por um grupo de estudantes da 2ª Fase, a fim de que possam conhecer a dinâmica destas apresentações.

7.4 ESTUDANTES DAS DEMAIS FASES

Durante o primeiro EQ do CS do semestre letivo, os estudantes de todas as Fases, exceto os da 2ª e da 4ª, farão a capacitação para elaboração dos gêneros textuais a serem produzidos na conclusão da Fase, que será realizada pelos coordenadores de fase em conjunto com o articulador do programa.

7.5 CONSELHOS DE CLASSE PARTICIPATIVOS

Durante os conselhos de classe participativos, que ocorrem na metade de cada semestre letivo, também serão avaliados os estágios de desenvolvimento em que se encontram cada um dos projetos de pesquisa, com participação dos coordenadores de fase.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Josué Jorge. **A heterodiscursividade constitutiva do programa Conectando Saberes do IFSC**. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Florianópolis, 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Resolução Cepe/Ifsc Nº 004/2010, de 30 de Novembro de 2010**. Disponível em: < MINUTA DE REFORMA DA RESOLUÇÃO 004-CONDIR (ifsc.edu.br) >. Acesso em: 05 maio 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Química**. Campus Jaraguá do Sul – Centro. 2017a. Disponível em: jaragua.ifsc.edu.br/site/images/stories/sitepdf/ensino/pedagogico/ppc_quimica_novo.pdf. Acesso em: 15 nov. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Diretrizes do Programa de iniciação científica Conectando Saberes**. 2017b. Disponível em: sites.google.com/site/csifsc/home. Acesso em: 15 nov. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **1º Ciclo de Lives do CO-EDUCA**. 4ª LIVE: O educar pela pesquisa como princípio educativo: o Conectando os Saberes. Jaraguá do Sul – SC, 2020a. Disponível em: <https://www.facebook.com/ifscjaragua/videos/569255340432247/>. Acesso em: 17 jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). **Projeto Político Institucional do IFSC**. 2020b. Disponível em: <https://ifsc.edu.br/pdi-2020-2024>. Acesso em: 15 nov. 2020.

APÊNDICE B - Elementos para o Projeto de Pesquisa

(2ª e 4ª Fases dos Cursos Técnicos Integrados)

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:

Capa (contendo informações institucionais, dados da equipe e título do projeto)
Folha de rosto
Sumário

ELEMENTOS TEXTUAIS:

1. Tema
2. Delimitação do tema
3. Problema
4. Hipóteses
5. Objetivo Geral e Objetivos Específicos
6. Justificativa
7. Fundamentação Teórica
8. Metodologia (materiais, métodos, técnicas, tratamento dos rejeitos (quando for o caso))
9. Cronograma (de execução do projeto)

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS:

Referências
Apêndices (se houver)
Anexos (se houver)

Observação: O Projeto de Pesquisa, contadas as páginas entre o item “Tema” e a finalização das “Referências”, não deve ultrapassar 20 (vinte) páginas.

APÊNDICE C - Ficha Avaliativa de Qualificação do Projeto de Pesquisa

(2ª e 4ª Fases da Modelagem e Química)

IFSC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONECTANDO SABERES

Nome do(a) Avaliador(a):	
Título do Projeto:	
Equipe:	
CRITÉRIOS	Avaliação (0 – 10)
Avaliação do Projeto de Pesquisa:	
1. RELEVÂNCIA: o grupo explicitou a relevância de sua pesquisa? Há contribuição para geração de novos conhecimentos?	
2. VIABILIDADE: o objetivo geral é factível e os objetivos específicos respondem adequadamente a este? A metodologia está descrita claramente e permite cumprir com o objetivo geral? O cronograma é exequível?	
3. CLAREZA: o projeto está relacionado ao tema do Conectando Saberes da respectiva Fase? Houve emprego correto da linguagem? O texto está disposto de forma coerente, organizada e coesa?	
4. FORMATAÇÃO: o trabalho escrito seguiu as normas de formatação?	
5. FUNDAMENTAÇÃO: o projeto caracteriza-se como pesquisa científica? O projeto foi elaborado de acordo com critérios científicos? Usaram referências confiáveis? Referendaram as ideias expostas?	
Avaliação da Apresentação Oral:	
6. RECURSOS: utilizaram adequadamente o tempo disponível para a apresentação? Utilizaram adequadamente os recursos visuais? A exposição foi realizada com uso correto da linguagem científica e em tom adequado?	
7. ORGANIZAÇÃO: a apresentação teve sequência lógica? Expuseram o assunto sem se apegar demasiadamente a leituras?	
8. DESENVOLTURA: a equipe mostrou segurança sobre o tema do projeto? A apresentação foi objetiva e todos os integrantes participaram de forma integrada? Responderam satisfatoriamente aos questionamentos da banca?	
NOTA GERAL:	

Considerações do(a) Avaliador(a):

--

~~APÊNDICE D – Elementos Essenciais para o Relatório Parcial~~

~~(2ª Fase da Modelagem e Química e 5ª Fase da Química)~~

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:

~~Capa (contendo informações institucionais, dados da equipe e título do projeto)~~

~~Folha de rosto~~

~~Índice de Ilustrações (se houver)~~

~~Índice de Tabelas (se houver)~~

~~Sumário~~

ELEMENTOS TEXTUAIS:

~~1. Introdução (contemplando: tema, delimitação, problema, objetivos e justificativa)~~

~~2. Atividades realizadas~~

~~3. Resultados e discussões preliminares~~

~~4. Considerações parciais~~

~~5. Cronograma de atividades~~

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS:

~~Referências~~

~~Apêndices (se houver)~~

~~Anexos (se houver)~~

Observação: ~~O Relatório Parcial, contabilizados apenas os Elementos Textuais, não deve ultrapassar o limite de 10 (dez) páginas.~~



APÊNDICE E - Ficha Avaliativa do Relatório Parcial da Pesquisa

(2ª Fase da Modelagem e Química e 5ª Fase da Química)

IFSC – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL – CENTRO
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONECTANDO SABERES

Nome do(a) Avaliador(a):	
Título da Pesquisa:	
Equipe:	
CRITÉRIOS	Avaliação (0 – 10)
Avaliação do Relatório Parcial de Pesquisa:	
1. INTRODUÇÃO: o texto encontra-se coeso, articulando os elementos centrais da pesquisa (tema, delimitação do tema, problema, hipóteses, objetivos e justificativa)? O texto encontra-se claro a respeito da proposta e objetivos centrais da pesquisa?	
2. ATIVIDADES REALIZADAS: o relatório parcial apresenta de forma adequada as atividades realizadas? Os procedimentos denotam um encaminhamento correto dessas atividades?	
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES PRELIMINARES: são apresentados e discutidos os resultados parciais de acordo com as hipóteses e os objetivos propostos?	
4. CIENTIFICISMO: a execução da pesquisa está sendo desenvolvida com critérios científicos? O texto e a pesquisa estão fundamentados em fontes fidedignas e/ou científicas (livros, artigos, periódicos, dissertações, teses etc)?	
5. CLAREZA E FORMATAÇÃO: o texto está disposto de forma coerente, organizada e coesa? Houve emprego correto da linguagem científica? O trabalho escrito seguiu as normas de formatação recomendadas?	
6. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: apresentam considerações em relação aos resultados já obtidos, que permitam avaliar o andamento das atividades?	
7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES: foi apresentada uma análise coerente dos prazos de execução do projeto proposto? É possível executar as atividades planejadas no tempo restante da pesquisa?	
NOTA GERAL:	

Considerações do(a) Avaliador(a):

APÊNDICE F - Elementos Essenciais para o Relatório de Pesquisa

(3ª Fase dos Cursos Técnicos Integrados)

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:

Capa (contendo informações institucionais, dados da equipe e título do projeto)
Folha de rosto
Agradecimento (optativo)
Índice de Ilustrações (se houver)
Índice de Tabelas (se houver)
Resumo (máximo de 250 palavras – deve conter um resumo de todo o relatório)
Resumo em Língua Estrangeira
Sumário

ELEMENTOS TEXTUAIS:

1 Introdução (contendo as hipóteses, objetivos e justificativa)
2 Fundamentação Teórica
3 Metodologia (contendo materiais e métodos, técnicas, tratamento dos rejeitos (quando for o caso))
4 Resultados e Discussão
5 Considerações Finais

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS:

Referências
Apêndices (se houver)
Anexos (se houver)

Observação: O Relatório Final, contabilizados apenas os Elementos Textuais, não deve ultrapassar o limite de 25 (vinte e cinco) páginas.

APÊNDICE G - Ficha Avaliativa da Conclusão da Pesquisa

(3ª Fase dos Cursos Técnicos Integrados)

IFSC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONECTANDO SABERES

Nome do(a) Avaliador(a):	
Título da Pesquisa:	
Equipe:	
CRITÉRIOS	Avaliação (0 – 10)
Avaliação do Relatório de Pesquisa:	
1. DESENVOLVIMENTO: o trabalho final apresenta de forma adequada os resultados obtidos? As discussões dos resultados respondem às hipóteses e aos objetivos? Chegaram a conclusões significativas?	
2. CIENTIFICISMO: a execução da pesquisa, descrita no item metodologia, foi desenvolvida com critérios científicos? As discussões estão fundamentadas em fontes bibliográficas científicas (livros, artigos, periódicos, dissertações, teses etc)?	
3. CLAREZA: o texto está disposto de forma coerente, organizada e coesa? Houve emprego correto da linguagem científica?	
4. FORMATAÇÃO: o trabalho escrito seguiu as normas de formatação recomendadas?	
Avaliação da Apresentação Oral:	
5. RECURSOS: utilizaram adequadamente o tempo disponível para a apresentação? Utilizaram adequadamente os recursos visuais? A exposição foi realizada com uso correto da linguagem científica e em tom adequado?	
6. ORGANIZAÇÃO: a apresentação teve sequência lógica? Expuseram o assunto sem se apegar demasiadamente a leituras? Abordaram todos os tópicos importantes da pesquisa?	
7. DESENVOLTURA: a apresentação foi objetiva e todos os integrantes participaram equitativamente da mesma? A equipe deu ênfase a apresentação e discussão dos resultados da pesquisa? Responderam satisfatoriamente aos questionamentos da banca?	
NOTA GERAL:	

Considerações do(a) Avaliador(a):



APÊNDICE H - Elementos Essenciais do Artigo Científico

(5ª Fase dos Cursos Técnicos Integrados)

- Título
- Autores
- Resumo
- Palavras-chave
- Resumo em língua estrangeira (Abstract / Resumen)
- Keywords / Palabras clave

Introdução (mostrando a justificativa e objetivos)

Metodologia

Resultados e discussão

Considerações finais

Referências

Observação: O Artigo Científico deve conter, no máximo, 20 (vinte) páginas, se organizado em coluna única, ou 10 (dez) páginas se organizado em coluna dupla.

APÊNDICE I - Ficha Avaliativa da Conclusão da Pesquisa

(5ª Fase dos Cursos Técnicos Integrados)

IFSC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONECTANDO SABERES

Nome do(a) Avaliador(a):	
Título da Pesquisa:	
Equipe:	
CRITÉRIOS	Avaliação (0 – 10)
Avaliação do Artigo Científico:	
1. DESENVOLVIMENTO: o artigo apresenta de forma adequada os resultados obtidos? As discussões dos resultados respondem às hipóteses e aos objetivos? Chegaram a conclusões significativas?	
2. CIENTIFICISMO: a execução da pesquisa, descrita no item metodologia, foi desenvolvida com critérios científicos? As discussões estão fundamentadas em fontes bibliográficas científicas (livros, artigos, periódicos, dissertações, teses etc)?	
3. CLAREZA: o texto está disposto de forma coerente, organizada e coesa? Houve emprego correto da linguagem científica?	
4. FORMATAÇÃO: o trabalho escrito seguiu os elementos recomendados para compor um artigo científico?	
Avaliação da Apresentação Oral:	
5. ORGANIZAÇÃO: a apresentação teve sequência lógica? O assunto foi exposto sem se apegar demasiadamente a leituras? Foram utilizados adequadamente os recursos visuais? Apresentaram dentro do tempo disponibilizado?	
6. DESENVOLVIMENTO: a apresentação foi objetiva e todos os integrantes participaram equitativamente da mesma? A equipe deu ênfase a apresentação e discussão dos resultados da pesquisa? Responderam satisfatoriamente aos questionamentos da banca?	
NOTA GERAL:	

Considerações do(a) Avaliador(a):

APÊNDICE J - Dias e Horários dos Encontros Quinzenais

IFSC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONECTANDO SABERES

PROGRAMA CONECTANDO SABERES DA 2ª a 5ª FASES – 20xx/x

MARÇO ou AGOSTO

HORÁRIOS	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª e 2ª aulas		.../.../...			.../.../...
3ª e 4ª aulas			.../.../...		

ABRIL ou SETEMBRO

HORÁRIOS	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª e 2ª aulas	.../.../...			.../.../...	
3ª e 4ª aulas		.../.../...			

MAIO ou OUTUBRO

HORÁRIOS	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª e 2ª aulas			.../.../...		
3ª e 4ª aulas	.../.../...				

JUNHO ou NOVEMBRO

HORÁRIOS	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª e 2ª aulas					
3ª e 4ª aulas				.../.../...	

JULHO ou DEZEMBRO

HORÁRIOS	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª e 2ª aulas					
3ª e 4ª aulas					.../.../... Autoavaliação

OBS: Os alunos deverão trazer todo material do projeto e as atividades serão coordenadas pelo professor responsável pelas aulas daquele horário.

COORDENADORES:

- 1ª Fase:
- 2ª Fase:
- 3ª Fase:
- 4ª Fase:
- 5ª Fase:
- 6ª Fase:

APRESENTAÇÕES: a .../.../....

APÊNDICE K - Acompanhamento dos Encontros Quinzenais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA - CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONECTANDO SABERES

Coordenador/a de fase do CS:.....

Assunto da pesquisa: _____

Equipe: _____

Orientador/a: _____ Curso: _____ Fase: _____

Procedimentos de Avaliação - Ano/semestre _____ / _____

*Considerando **100%** de aproveitamento para a construção dos conhecimentos do Conectando Saberes, preencha o percentual que vocês atribuem para cada um dos critérios em cada etapa do processo.

Fatores a serem avaliados	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Média-soma dos %	Nota (Média % x peso)
Participação, engajamento e relações interpessoais Os participantes estiveram comprometidos com as atividades? Realizaram as atividades propostas? Demonstraram troca de ideias com os colegas e o/a orientador/a (ainda que previamente)? Foram pontuais e cordiais com o grupo? (Peso: 25%)												
Organização Foi realizada divisão de tarefas para os membros da equipe? Organizaram o que seria feito no encontro? As atividades realizadas foram adequadas ao cronograma da pesquisa? (Peso: 25%)												
Práticas de pesquisa Considerando as leituras e levantamento bibliográficos; fichamentos e resumos; experimentos; laboratório; coleta de dados; escrita; as atividades realizadas estavam alinhadas aos objetivos da pesquisa? (Peso: 30%)												
Autonomia e proatividade Tiveram iniciativa na busca de resoluções dos desafios? Conseguiram desenvolver as atividades na ausência do orientador? (Peso: 20%)												
Nota de Encontros Quinzenais (Soma dos valores anteriores) A nota calculada nesta ficha valerá 20% da Nota Final do CS												

1 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

2 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

3 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

4 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

5 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

6 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

7 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

8 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

9 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

10 ___/___ Professor/a: UC:
Estudante(s) ausente(s):

Descrever neste espaço comentários e situações ocorridas no encontro quinzenal que se considerem importantes de serem registradas. Este espaço pode ser utilizado pelos **membros da equipe, pelo/a professor/a da UC** do encontro quinzenal, **pelo/a orientador/a** e **pelo/a coordenador/a de fase**.

Data	Observações	Quem fez o registro?

Descrever neste espaço comentários e situações ocorridas no encontro quinzenal que se considerem importantes de serem registradas. Este espaço pode ser utilizado pelos **membros da equipe, pelo/a professor/a da UC** do encontro quinzenal, **pelo/a orientador/a** e **pelo/a coordenador/a de fase**.

Data	Observações	Quem fez o registro?

APÊNDICE L - Ficha Avaliativa do ORIENTADOR e COORDENADOR DE FASE

(2ª a 5ª Fase dos Cursos Técnicos Integrados)

IFSC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONECTANDO SABERES

Nome do(a) COORDENADOR(A):	
Nome do(a) ORIENTADOR(A):	
Título do Projeto:	
Equipe:	
CRITÉRIOS	Avaliação (0 – 10)
Orientador	
1. ENCONTROS DE ORIENTAÇÃO: O grupo se mostrou assíduo e pontual aos encontros agendados pelo orientador? Houve envolvimento de todos os integrantes durante os encontros quinzenais e outros agendados pelo orientador? Os estudantes atenderam às recomendações do orientador quanto às atividades a serem desenvolvidas durante os encontros de orientação?	
2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS: O grupo trabalhou com responsabilidade em relação às atividades e prazos estabelecidos pelo orientador? Mantiveram diálogo constante com o orientador relativo às questões de desenvolvimento da pesquisa? Discutiram e trabalharam nas propostas feitas pelo orientador de adaptações e correções do texto do trabalho escrito e apresentação oral?	
3. COLETIVIDADE: Os integrantes trabalharam de forma a envolver todos nas discussões ao longo do semestre, escrita do trabalho e apresentação oral?	
Coordenador de Fase	
4. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES: O grupo aproveitou os EQ para avançar nas atividades relativas à pesquisa? O grupo demonstrou responsabilidade ao longo do semestre para com a construção do projeto de pesquisa/relatórios/artigo científico, trabalhando de forma integrada? O grupo cumpriu com os prazos de entrega do trabalho e apresentação oral estipuladas pelo coordenador de fase?	
NOTA GERAL:	

APÊNDICE M - Ficha de Autoavaliação dos Estudantes

51

Curso Técnico em Fase: Coordenador de fase: Data:/...../.....

Estudante: Assunto CS: Orientador/a:

AUTOAVALIAÇÃO - INDIVIDUAL

O processo autoavaliativo quer trazer o seu olhar para o processo de construção do conhecimento. O momento é de refletir sobre comportamentos e habilidades que desenvolvemos durante os trabalhos do Conectando Saberes.

- 1) Dediquei-me para cumprir o cronograma de trabalho?
 muito razoavelmente pouco não me dediquei
- 2) Tive dificuldades em realizar atividades propostas?
 muita dificuldade razoável dificuldade pouca dificuldade não tive
- 3) Compreendi as atividades propostas?
 plenamente razoavelmente com grande dificuldade não compreendi
- 4) Realizar o Conectando Saberes contribuiu para minha formação?
 muito razoavelmente pouco muito pouco
- 5) Trabalhei em equipe e ajudei os colegas?
 sempre na maioria das vezes às vezes raramente
- 6) Consegui relacionar bem as atividades escolares com o Conectando Saberes?
 sempre com grande frequência com razoável frequência nunca
- 7) Os trabalhos contribuíram para melhorar a minha maneira de entender uma pesquisa?
 muito razoavelmente pouco muito pouco
- 8) Compreendi o conceito da pesquisa?
 plenamente razoavelmente parcialmente não compreendi
- 9) Qual nota eu me atribuiria ao final da execução dessa etapa do Conectando Saberes:
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Curso Técnico em Fase: Coordenador de fase: Data:/...../.....

Estudante: Assunto CS: Orientador/a:

AUTOAVALIAÇÃO - INDIVIDUAL

O processo autoavaliativo quer trazer o seu olhar para o processo de construção do conhecimento. O momento é de refletir sobre comportamentos e habilidades que desenvolvemos durante os trabalhos do Conectando Saberes.

- 1) Dediquei-me para cumprir o cronograma de trabalho?
 muito razoavelmente pouco não me dediquei
- 2) Tive dificuldades em realizar atividades propostas?
 muita dificuldade razoável dificuldade pouca dificuldade não tive
- 3) Compreendi as atividades propostas?
 plenamente razoavelmente com grande dificuldade não compreendi
- 4) Realizar o Conectando Saberes contribuiu para minha formação?
 muito razoavelmente pouco muito pouco
- 5) Trabalhei em equipe e ajudei os colegas?
 sempre na maioria das vezes às vezes raramente
- 6) Consegui relacionar bem as atividades escolares com o Conectando Saberes?
 sempre com grande frequência com razoável frequência nunca
- 7) Os trabalhos contribuíram para melhorar a minha maneira de entender uma pesquisa?
 muito razoavelmente pouco muito pouco
- 8) Compreendi o conceito da pesquisa?
 plenamente razoavelmente parcialmente não compreendi
- 9) Qual nota eu me atribuiria ao final da execução dessa etapa do Conectando Saberes:
 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

APÊNDICE M - Ficha de Autoavaliação dos Estudantes

52

Curso Técnico em Fase: Coordenador de fase:

Assunto CS: Orientador/a: Data:/...../.....

AUTOAVALIAÇÃO

O processo autoavaliativo quer trazer o seu olhar para o processo de construção do conhecimento. O momento é de refletir sobre comportamentos e habilidades que desenvolvemos durante os trabalhos do Conectando Saberes.

EQUIPE

Estudante:

- 1) Contribuiu com o desenvolvimento da pesquisa como um todo?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 2) Participou das reuniões?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 3) Cumpriu com as atividades de sua responsabilidade?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 4) Realizou os trabalhos com eficiência e eficácia?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 5) Uma nota da equipe para o estudante é:
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

Estudante:

- 1) Contribuiu com o desenvolvimento da pesquisa como um todo?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 2) Participou das reuniões?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 3) Cumpriu com as atividades de sua responsabilidade?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 4) Realizou os trabalhos com eficiência e eficácia?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 5) Uma nota da equipe para o estudante é:
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

Estudante:

- 1) Contribuiu com o desenvolvimento da pesquisa como um todo?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 2) Participou das reuniões?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 3) Cumpriu com as atividades de sua responsabilidade?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 4) Realizou os trabalhos com eficiência e eficácia?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 5) Uma nota da equipe para o estudante é:
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

APÊNDICE M - Ficha de Autoavaliação dos Estudantes

Estudante:

- 1) Contribuiu com o desenvolvimento da pesquisa como um todo?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 2) Participou das reuniões?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 3) Cumpriu com as atividades de sua responsabilidade?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 4) Realizou os trabalhos com eficiência e eficácia?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 5) Uma nota da equipe para o estudante é:
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

Estudante:

- 1) Contribuiu com o desenvolvimento da pesquisa como um todo?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 2) Participou das reuniões?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 3) Cumpriu com as atividades de sua responsabilidade?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 4) Realizou os trabalhos com eficiência e eficácia?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 5) Uma nota da equipe para o estudante é:
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

Estudante:

- 1) Contribuiu com o desenvolvimento da pesquisa como um todo?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 2) Participou das reuniões?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 3) Cumpriu com as atividades de sua responsabilidade?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 4) Realizou os trabalhos com eficiência e eficácia?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 5) Uma nota da equipe para o estudante é:
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

Estudante:

- 1) Contribuiu com o desenvolvimento da pesquisa como um todo?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 2) Participou das reuniões?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 3) Cumpriu com as atividades de sua responsabilidade?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 4) Realizou os trabalhos com eficiência e eficácia?
() Sempre () na maioria das vezes () às vezes () raramente () nunca
- 5) Uma nota da equipe para o estudante é:
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10